As previsões de cada consultoria

Banco Liberal — Alguns dos economistas da equipe do ministro Fernando Henrique Cardoso já participaram de planos anteriores, como o Cruzado. O insucesso do que já foi tentado descarta a possibilidade de reprise dos mesmos erros.

■ Mas podem vir algumas medidas de impacto, como congelamento de alguns preços e mudanças na política cambial, com a adoção até mesmo da âncora cambial.

■ O anúncio das mudanças poderá sair em meados de junho.

Banco Pactual — A equipe do ministro FHC concentrará esforços primeiro no déficit do orçamento.

■ Depois virá um reforço no programa de privatização, sem esquecer de importantes cortes nos gastos públicos.

■ Medidas heterodoxas, como congelamento de preços, estão praticamente descartadas. Mas as ortodoxas são esperadas, como um controle mais rígido sobre a emissão de dinheiro e de títulos (controle monetário).

GPC Consultores — As *estrelas* da equipe econômica do PSDB não aceitaram ir para Brasília. Os que vão não têm grande experiência no governo.

■ O ministro tem perfil mais de pensador e político do que de empreendedor.

■ Haverá aprofundamento da crise institucional, econômica e política, sem queda da inflação.

■ A inflação tende a subir ainda mais.

■ Podem vir medidas heterodoxas, como algum congelamento e âncora cambial.

MBA Associados — Não vai acontecer nenhuma surpresa ou anúncio de novo plano em 60 dias.

■ A ação da equipe será no sentido do controle orçamentário e do trabalho pelo ajuste fiscal.

■ O quadro político não é fácil e esta é uma das últimas chances de estabilização.

■ A dolarização nos moldes argentinos está descartada, mas se houver algum plano de perfil heterodoxo, será pelo lado cambial.

■ A visão da consultoria é otimista.

MCM Consultores — Perseguição de medidas de ajuste na estrutura de relacionamento financeiro entre União, estados e municípios.

■ Inflação na faixa dos 30% e, por isso mesmo, instável.

■ Possibilidade de medidas mais fortes depois da revisão constitucional, pois a inflação, hoje, tem profundo conteúdo inercial por causa da indexação.

Brasilpar Serviços — Vendas continuarão crescendo.

■ Fase atual não vai exigir choque econômico.

■ Equipe vai tomar pé da situação nos próximos 60 dias e a adoção de medidas virá depois.

■ Inflação alta mas estável até o governo conseguir viabilizar o melhor projeto de reforma na Constituição.

■ Como a inflação é inercial haverá em algum momento uma atitude para interromper a indexação.

■ Erros de economistas da equipe que participaram de planos anteriores não serão repetidos.